



V CBRG

Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos

De 6 a 9 de novembro | Fortaleza-Ceará

CARACTERÍSTICAS SEMINAIS E TESTICULARES DE TOUROS LOCALMENTE ADAPTADOS SUBMETIDOS A PRESENÇA E AUSÊNCIA DE SOMBRA NA REGIÃO CENTRO- OESTE

Eleonora Araújo Barbosa¹; Heitor Castro Alves Teixeira²; Renato dos Santos¹,
Normandes Vieira do Nascimento³; Alexandre Floriani Ramos^{3*}

¹Universidade de Brasília. ²Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central.

³Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. *alexandre.floriani@embrapa.br

O Brasil apresenta grande parte da criação de seus animais de produção em território com prevalência de clima tropical. Esses animais podem apresentar queda em sua produtividade e na qualidade de seus parâmetros reprodutivos devido as altas temperaturas presentes nesses ambientes. Levando isso em consideração, objetivou-se avaliar o efeito do fornecimento ou não de sombra a touros de três raças taurinas localmente adaptadas (Curraleiro Pé-Duro, Pantaneiro e Crioulo Lageano) e uma raça zebuína (Nelore), durante o verão na região Centro Oeste do Brasil. Cinco reprodutores de cada raça com idade entre quatro e seis anos foram divididos em lotes com 4 animais, sendo um de cada raça por lote, onde três lotes permaneceram sem acesso a sombra e dois lotes tiveram acesso a 25m² de sombra por animal fornecidas por sombrite 90%. O sêmen desses animais foi coletado por eletroejaculação e processado e congelado utilizando a máquina TK3000. O sêmen fresco foi avaliado quanto a cinética espermática por microscopia ótica e o sêmen congelado por análise computadorizada. Ambos tiveram espermatozoides avaliados quanto a integridade de membrana e acrossoma usando sondas fluorescentes. O Índice de Temperatura e Umidade durante o período experimental variou entre 70,3 e 74,2. Não houve diferença significativa para os parâmetros de qualidade do sêmen fresco e congelado entre as raças, tratamentos e coletas. A motilidade progressiva do sêmen fresco variou durante o período entre 65% e 90% enquanto a integridade de membrana e de acrossoma variou entre 18 e 69%. No sêmen congelado a motilidade progressiva média variou de 19 a 46% enquanto a integridade de membrana e acrossoma variou entre 29 e 54%. A presença de sombra não favoreceu a qualidade seminal dos animais, porém, todas as raças demonstraram tolerância e resistência semelhantes as condições ambientais presentes na região.

Palavras-chave: adaptação; andrologia bovino.

Agradecimentos: À Capes pela concessão da bolsa e ao CNPq pelo apoio financeiro a pesquisa.